

**Senhores Acionistas**

A administração do Eberle Equipamentos e Processos S.A. ("Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação, as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		594	253
Contas a receber de clientes	4	47.865	41.494
Estoques	5	24.432	19.222
Impostos a recuperar	6	7.650	6.651
Outras contas a receber		<u>1.363</u>	<u>1.042</u>
Total ativo circulante		81.904	68.662
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	7	16.896	34.346
Impostos a recuperar	6	5.417	5.033
Outras contas a receber		481	326
Investimentos	8	8.778	9.195
Imobilizado	9	16.697	14.333
Intangível		<u>674</u>	<u>457</u>
Total ativo não circulante		48.943	63.690
Total do Ativo		<u>130.847</u>	<u>132.352</u>

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	11	9.245	9.640
Impostos e contribuições sociais	10	3.789	1.927
Salários e ordenados		880	687
Empréstimos e financiamentos	12	40.834	33.927
Outras contas a pagar		<u>743</u>	<u>845</u>
Total passivo circulante		55.491	47.026
Passivo não circulante			
Impostos e contribuições sociais	10	9.335	5.905
Fornecedores LP	11	-	4
Empréstimos e financiamentos	12	-	46
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		894	1.188
Partes relacionadas	7	19.660	29.474
Outras contas a pagar		112	6
Provisão para perda em investimentos	8	<u>793</u>	<u>797</u>
Total passivo não circulante		30.794	37.420
Patrimônio líquido	13		
Capital social		10.287	10.287
Reserva de lucros		32.533	35.833
Reserva de reavaliação		1.735	1.780
Ajuste Acumulados de conversão		<u>7</u>	<u>6</u>
Total do patrimônio líquido		44.562	47.906
Total do Passivo e do patrimônio líquido		<u>130.847</u>	<u>132.352</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	14	147.020	120.341
Custos de vendas e serviços	15	(100.049)	(81.480)
Lucro Bruto		46.971	38.861
Despesas operacionais	15		
Com vendas		(20.935)	(17.388)
Gerais e administrativas		(359)	(171)
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.504)	(189)
		(23.798)	(17.748)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		23.173	21.113
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	8	(183)	57
Resultado financeiro	16		
Receitas financeiras		762	3.242
Despesa financeiras		(14.463)	(8.751)
		(13.701)	(5.509)
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social		9.289	15.661
Imposto de renda e contribuição social	17	50	(2.884)
Lucro líquido do exercício		9.339	12.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EBERLE EQUIPAMENTO E PROCESSOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reservas de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Total das reservas	Reserva de reavaliação	Resultado acumulado	Outros resultados abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2023	10.287	1.920	3.602	15.336	2.154	23.012	1.824	-	3	35.126
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	12.777	-	12.777
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(67)	67	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	23	(23)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(5.971)	5.971	-	-	-	-	-
Destinação do resultado	-	137	-	12.684	-	12.821	-	(12.821)	-	-
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Em 31 de dezembro de 2024	10.287	2.057	3.602	22.049	8.125	35.833	1.780	-	6	47.906
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.339	-	9.339
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(67)	67	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	22	(22)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(8.413)	8.413	-	-	-	-	-
Distribuição do resultado de 2024	-	-	-	(12.684)	-	(12.684)	-	-	-	(12.684)
Destinação do resultado	-	-	-	9.384	-	9.384	-	(9.384)	-	-
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Em 31 de dezembro de 2025	10.287	2.057	3.602	10.336	16.538	32.533	1.735	-	7	44.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	9.339	12.777
Ajustes acumulados de conversão	1	3
Total dos resultados abrangentes	<u>9.340</u>	<u>12.780</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	9.339	12.777
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício		
Depreciação e amortização	700	632
Equivalência Patrimonial	183	(57)
Provisões de Ativos e Passivos	8.636	3.851
Variações Cambiais de Ativos e Passivos	659	(874)
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	10.178	3.552
Caixa Gerado nas Operações	19.517	16.329
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos		
(Aumento) de clientes	(7.667)	(10.043)
(Aumento) de estoques	(5.520)	(2.149)
Redução (aumento) de partes relacionadas	(7.820)	(1.110)
(Aumento) de outras contas a receber - circulante e não circulante	(1.679)	1.560
Aumento de fornecedores	(264)	3.004
Aumento de impostos e contribuições	1.068	1.855
(Redução) de salários e ordenados	(656)	(676)
(Redução) aumento de outras contas a pagar - circulante e não circulante	(104)	(16.500)
	(22.642)	(24.059)
Atividades de Investimento		
Imobilizado	(3.063)	(4.956)
Intangível	(218)	-
	(3.281)	(4.956)
Caixa líquido atividades de financiamento		
Captação de Empréstimos	128.103	39.473
Pagamentos de Empréstimos	(114.131)	(21.944)
Juros Pagos de Empréstimos	(7.225)	(4.740)
	6.747	12.789
Total da geração de caixa	341	103
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa		
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	253	150
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	594	253

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando comentado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Eberle Equipamentos e Processos S.A., Companhia S.A. de capital fechado, com sede em Caxias do Sul – RS atua na produção, comercialização, importação e exportação de motores bomba com a marca (Syllent), máquinas, equipamentos, componentes metálicos e de plásticos, eletroeletrônicos e participações em outras sociedades. A Companhia tem participação minoritária em outras empresas do Grupo Mundial, sendo consolidada nas demonstrações financeiras da Mundial S.A. Produtos de Consumo.

2. Base de Preparação

a) Declaração de conformidade e relevância (às normas do CPC)

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 18 de março de 2025, por se tratar de uma empresa de médio porte poderíamos adotar somente a ITG 1000 porem por ser uma investida de uma companhia de capital aberto foram adotadas as melhores práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, como no caso de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando houver.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente, e as revisões são reconhecidas prospectivamente. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Os principais julgamentos e estimativas que possuem impacto significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos, principalmente, na Nota Explicativa 19 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

Ganhos ou perdas cambiais, resultantes de item monetário a receber ou a pagar, para uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada, nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são considerados como parte do investimento líquido, na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

b) Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia classifica seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

- Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado com uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e está relacionada ao risco de default que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

Nota explicativa 4 – Contas a receber de clientes.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e

- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia irá obter a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 47 anos;
- Instalações de 25 a 43 anos;
- Máquinas e equipamentos 12 a 39 anos;
- Ferramentas de 7 a 17 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

d) Ativo intangível

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

e) Redução ao valor recuperável (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

f) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada, e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado, em consonância com legislação trabalhista vigente.

A Companhia remunera os empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas, esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados, a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo, e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

h) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 18).

i) Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fluirão para a Companhia, e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis, e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, o quais se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

l) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Companhia está avaliando a adoção das seguintes novas normas e interpretações emitidas pelo IASB, com vigência a partir de 2026 ou anos seguintes:

- **Alterações nas normas IFRS 9 e IFRS 7** (Instrumentos Financeiros) – Expectativa de impacto insignificante nas demonstrações financeiras.
- **Melhorias anuais nas normas IFRS** (IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10, IAS 7) – Alterações em áreas como hedge, passivos de arrendamento e preço de transação, sem impactos significativos esperados.
- **CPC 51 / IFRS 18** – Nova apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com foco em maior transparência. Impactos esperados principalmente na apresentação de informações, sem efeitos no lucro líquido.
- **IFRS 19** – Requisitos de divulgação simplificados para controladas, com vigência a partir de 2027. A Companhia não espera impactos significativos.

- **Reforma Tributária sobre Consumo:** Instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, será implementada a partir de 2026. A Companhia já iniciou a adaptação dos processos internos e sistemas para se adequar aos novos tributos, sem impactos financeiros em 2025. A previsão é que os efeitos contábeis relevantes comecem a ser sentidos em 2027.

4. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes corresponde aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

	2025	2024
Duplicatas a receber mercado interno	46.542	39.862
Duplicatas a receber mercado externo	5.258	5.050
Ajuste a valor presente	-	(454)
	51.800	44.458
Perdas estimadas	(3.935)	(2.964)
	47.865	41.494

O saldo de conta a receber de clientes possui a seguinte composição por vencimento:

	A Vencer		Vencidos	
	2025	2024	2025	2024
Até 30 dias	16.438	14.302	726	1.144
Entre 31 e 90 dias	20.407	17.942	376	825
Entre 91 e 180 dias	4.187	4.118	968	342
Há mais de 181 dias	187	135	8.511	5.750
	41.219	36.497	10.581	8.061
Total			51.800	44.558

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 48/IR FRS 9).

A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	(2.964)	(2.302)
(-) complemento	(992)	(1.118)
(+) baixas	21	456
Saldo final	(3.935)	(2.964)

5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

	2025	2024
Produtos prontos	8.063	4.983
Matérias-primas	7.642	7.618
Mercadorias e outros materiais	8.727	6.621
Total	24.432	19.222

6. Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar em dezembro de 2025 e 2024 possuem a seguinte composição:

	2025	2024
Créditos acumulados de ICMS	5.563	5.033
Créditos acumulados de IPI	6.152	5.945
Outros	1.352	706
Total	13.067	11.684
Ativo circulante	7.650	6.651
Ativo não circulante	5.417	5.033
Total	13.067	11.684

7. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos às operações entre partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre partes relacionadas e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Os saldos com transações entre as partes relacionados estão demonstrados a seguir:

Operações ativo (passivo)	Mundial S.A.	Avamiller	Mundial Distribuidora	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Saldo ativo por conta corrente	16.896	-	-	-	16.896
Saldo passivo por conta corrente	-	-	-	19.660	19.660
Operações receitas (despesas)					
Compra de produtos e serviços	393	-	-	-	393
Venda de produtos e serviços	4	-	-	-	4
Em 31 de dezembro de 2024					
Saldo ativo por conta corrente	32.052	2.294	-	-	34.346
Saldo passivo por conta corrente	-	-	12.817	16.657	29.474
Operações receitas (despesas)					
Compra de produtos e serviços	424	-	-	-	424
Venda de produtos e serviços	4	-	-	-	4

Outros saldos passivos correspondem a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

Os demais saldos ativos e passivos entre as partes relacionados não sofrem atualização, com vencimentos por tempo indeterminado.

8. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras dos investimentos em 2025:

	Participação total	Quantidade de ações ou cotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial I 2025
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	1,00%	1	126.058	205.333	(79.275)	178.224	462	5
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00%	1	572.637	553.419	19.218	734.569	(18.560)	(186)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00%	1	1.073	1	1.072	-	-	-
Mundial Argentina S.A.	0,02%	18	4.173	3.578	595	6.063	(930)	(0)
Mund Europe	0,05%		2.810	2.283	527	2.748	(2.049)	(1)
Eberle Bellini S.A.	99,88%	2.237	8.586	-	8.586	-	(1)	(1)
								(183)

Composição e movimentação dos saldos	Saldo em 2024	Resultado de equivalência patrimonial	Realização da reserva	Saldo em 2024
Eberle Bellini S.A	8.576	(1)	-	8.575
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	608	(186)	(230)	192
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	11	-	-	11
Saldo de investimento	9.195	(187)	(230)	8.778
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(797)	4	-	(793)

9. Imobilizado

Movimentação do imobilizado em 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobiliza
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 24	1.094	3.429	1.033	2.888	6.977	190	184	4.323	20.118
Adições	-	-	-	-	-	-	-	5.181	5.181
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(2.121)	(2.121)
Transferências	-	-	143	410	3.082	19	11	(3.665)	-
Saldo em 31/12/25	1.094	3.429	1.176	3.298	10.059	209	195	3.718	23.178
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 24	-	(1.669)	(568)	(882)	(2.485)	(104)	(77)	-	(5.785)
Adições	-	(73)	(25)	(139)	(425)	(20)	(14)	-	(696)
Saldo em 31/12/25	-	(1.742)	(593)	(1.021)	(2.910)	(124)	(91)	-	(6.481)
Saldo em 31/12/25	1.094	1.687	583	2.277	7.149	85	104	3.718	16.697
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	
Saldo em 31/12/24	1.094	1.760	465	2.006	4.492	86	107	4.323	14.333

10. Impostos e contribuições sociais

	2025	2024
Parcelamentos estaduais (a)	3.735	-
Impostos e contribuições	2.129	1.927
Créditos fiscais (b)	7.260	5.905
Impostos e contribuições total	13.124	7.832
Circulante	3.789	1.927
Não circulante	9.335	5.905
Total	13.124	7.832

a. Parcelamento Estaduais ICMS

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado é de R\$ 3.375 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024), referente a parcelamentos de ICMS junto ao Estado do Rio Grande do Sul. O montante remanescente corresponde a 27 parcelas, atualizadas pela variação da taxa SELIC, com valor mensal aproximado de R\$ 138.

b. Créditos fiscais

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 7.260 (R\$ 5.905, em 31 de dezembro de 2024). Esses valores referem-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivo não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R\$ 4.792.

11. Fornecedores

Fornecedores	2025	2024
Produtos e mercadorias MI	6.604	7.216
Produtos e mercadoria ME	2.052	520
Partes relacionadas	51	159
Serviços e outros	538	1.749
	9.245	9.644
Passivo circulante	9.245	9.640
Passivo não circulante	-	4
	9.245	9.644

12. Empréstimos e financiamentos

	2025	2024
Capital de giro	6.029	6.502
Desconto duplicatas	34.805	27.468
Arrendamento Mercantil	-	3
	40.834	33.973
Passivo circulante	40.834	33.927
Passivo não circulante	-	46
	40.834	33.973

Empréstimos de capital de giro - CCE/NCE - estão garantidos por duplicatas, NP's, penhor mercantil e aval, com prazo de até 12 meses.

Descontos de duplicatas, estão garantidos por NP e aval.

Taxa média efetiva das operações da Companhia em 2025 foi CDI + 8,17% a.a.

13. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 10.287 de 31 de dezembro de 2025 e 2024, está dividido em 9.921.040 ações sendo, 2.980.474 ordinárias e 5.960.949 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Reserva de legal

Uma parcela, por proposta da administração, destinada para a reserva legal será constituída com 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da companhia, nos termos do artigo nº 193 Lei nº 6.404/76.

Dividendo mínimo obrigatório

O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo nº 202 da Lei nº 6 404/76.

Reserva para aumento de capital

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo nº 182 Lei nº 6.404/76.

Reserva de Lucro a realizar

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo nº 197 Lei nº 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Destinação dos lucros, em conformidade com as disposições do Estatuto Social e da Lei nº 6.404/76.

A Administração da Companhia proporá a destinação do lucro líquido ajustado no montante de 9.384, sendo 25% destinados ao dividendo mínimo obrigatório, o qual será liquidado mediante compensação com créditos existentes do Acionista junto à Companhia, nos termos do § 3º do artigo 205 da Lei nº 6.404/76, e o saldo remanescente (R\$ 7.038) destinado à reserva de lucros para a mesma finalidade.

Não será constituída reserva legal na proporção de 5% do lucro líquido, em função de o saldo desta já ter atingido o limite de 20% do capital social.

Demonstrativo da proposta de destinação

Destinação do resultado	2025
Lucro do exercício	9.339
Realização da Reserva de Reavaliação	45
Lucro ajustado	9.384
(-) Reserva Legal 5%	-
Base para dividendo mínimo obrigatório	9.384
(-) Dividendos mínimos 25%	(2.346)
Saldo remanecente	(7.038)

d) Reserva de reavaliação

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido, está abaixo apresentada.

Movimentação da reserva de reavaliação:	2025	2024
Valor de mercado	10.374	10.374
Custo original, líquido de depreciação	(4.071)	(4.071)
Reavaliação	6.303	6.303
Depreciação	(2.261)	(2.194)
Outras baixas	(1.412)	(1.412)
Saldo reavaliação	2.630	2.697
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.143)	(2.143)
Realização	768	746
Outras baixas	480	480
Saldo Imposto de renda e contribuição social diferidos	(895)	(917)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	1.735	1.780

e) Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

14. Receita de vendas e serviços

Receita bruta de vendas	2025	2024
Mercado interno	176.185	149.454
Mercado externo	3.894	2.594
Ajuste a valor presente	-	(3.023)
Impostos devoluções e abatimentos	(33.059)	(28.684)
Receita operacional líquida	147.020	120.341

15. Despesas por função e natureza

	2025	2024
Despesas por função		
Custo dos produtos vendidos	(100.049)	(81.480)
Despesas com vendas	(20.935)	(17.388)
Despesas administrativas e gerais	(359)	(171)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.504)	(189)
	(123.847)	(99.228)
	2025	2024
Despesas por natureza		
Depreciação e amortização	(615)	(631)
Despesas com pessoal	(11.116)	(8.726)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(89.416)	(72.953)
Fretes	(4.356)	(3.779)
Energia elétrica	(513)	(437)
Comissões	(7.249)	(6.115)
Conservação e manutenção	(979)	(741)
Aluguéis	(278)	(125)
Outras despesas	(9.325)	(5.721)
	(123.847)	(99.228)

16. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras	762	3.242
Receitas financeiras	308	264
AVP - Cliente	454	2.978
Receitas e despesas financeiras	(12.531)	(7.794)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(11.714)	(9.142)
Variação cambial	(817)	1.348
Outras despesas financeiras	(1.932)	(957)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(1.917)	33
AVP - Fornecedor	(15)	(990)
Resultado financeiro	(13.701)	(5.509)

17. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais estão demonstrados como segue:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.289	15.661
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(8.015)	(7.698)
Base de cálculo	1.274	7.963
(-) Compensação de 30% do Prejuízo	-	-
Base de cálculo	1.274	7.963
Imposto de renda 15%	(191)	(1.194)
Adicional de 10%	(103)	(772)
Contribuição social 9%	(115)	(717)
(-) Deduções - PAT - Licença maternidade - Lei Rouanet	7	78
Total	(402)	(2.605)
Alíquota efetiva do imposto	4%	17%
Impostos de renda e contribuição social diferido - Outros	452	(279)
Impostos de renda e contribuição social	50	(2.884)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo de amortizado e valor justo por meio de resultado. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalente de caixa	594	253	594	253
Outros créditos	1.844	1.368	1.844	1.368
Custo amortizado				
Clientes	47.865	41.494	47.865	41.494
Créditos com partes relacionadas	16.896	34.346	16.896	34.346
Fornecedores	9.245	9.644	9.245	9.644
Obrigações com partes relacionadas	19.660	29.474	19.660	29.474

c. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais e análise de sensibilidade

A Companhia exporta e importa predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

A Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A exposição líquida considerando ativos e passivos em moeda estrangeira resultou um efeito positivo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 7.347. Em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar, sendo essa uma variação na cotação da moeda, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível na cotação.

Nesta análise, caso o Real se fortaleça ou deprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho ou uma perda líquida de R\$ 735.

As taxas de câmbio aplicadas aplicada em 31 de dezembro de 2025 US\$ 5,5024.

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a equivalente de caixa e às contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo em 31 de dezembro de 2025 e de R\$ 51.800 (R\$ 44.458 em 31 de dezembro de 2024)

Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adotou como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Empresa mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

	<u>2025</u>
Instrumentos de taxa fixa	
Passivos financeiros	34.805
Instrumentos de taxa variável	
Passivos financeiros	<u>6.029</u>

IV. Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

v) Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2025.

Instrumentos de taxa variável	<u>2025</u>		
Passivos financeiros	6.029		
	Taxa provável	Redução de 10%	Aumento de 10%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,90%	13,41%	16,39%
Projeção sobre passivo financeiro	898	808	988
		90	(90)

19. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contratada pela parte relacionada Mundial S/A é composta por R\$ 28.207 para responsabilidade civil e R\$ 89.420 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Eberle Equipamentos e Processos S.A.

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin
Julio Cesar Camara
Marcelo Fagundes de Freitas

Contabilista

Ivanês Grison Souto
TC - CRC-RS 084547/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores da

EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.

Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **EBERLE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 20 de março de 2026.

Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220